O URBANO NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2020

THE URBAN IN THE CONTEXT OF ACADEMIC PRODUCTION OF THE POSTGRADUATE PROGRAM IN GEOGRAPHY AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PIAUÍ BETWEEN 2013 AND 2020

LO URBANO EN EL CONTEXTO DE PRODUCCIÓN ACADÉMICA DEL PROGRAMA DE POSGRADO EN GEOGRAFÍA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE PIAUÍ ENTRE 2013 Y 2020

Juliana Oliveira Araújo
Mestra em Geografia, Universidade Federal do Piauí-UFPI
ju.o.ara@hotmail.com

Alice Silva Costa Alelaf
Mestra em Geografia, Universidade Federal do Piauí-UFPI
alice.alelaf@gmail.com

RESUMO

O estado da arte é um levantamento que auxilia no processo de investigação científica sobre as temáticas desenvolvidas no âmbito acadêmico. Este artigo tem por objetivo analisar o banco de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí (PPGGEO-UFPI), com propósito de fazer o estado da arte sobre os trabalhos voltados ao contexto da urbanização e os procedimentos metodológicos escolhidos pelos autores. Os procedimentos metodológicos, utilizados para alcançar este objetivo, relacionam-se aos métodos dedutivo, observacional e estatístico, as pesquisas: descritiva, quantitativa, bibliográfica, documental e a análise de conteúdo. Os resultados revelaram uma significativa concentração de produções acadêmicas na cidade de Teresina, contrapondo-se as demais cidades que compõem o estado do Piauí. Por fim, observou-se que as tendências de pesquisa no Mestrado em Geografia abrangem desde a gestão urbana, a análise dos planos, as transformações socioespaciais e socioambientais, até o processo de urbanização em ambientes litorâneos.

Palavras-chave: Urbano. Estado da arte. Geografia. Produção científica

ABSTRACT

The state of the art is a survey that helps in the process of scientific research on the themes developed in the academic field. This article aims to analyze the master's degree thesis database of the Postgraduate Program in Geography at the Federal University of Piauí (PPGGEO-UFPI), with the purpose of making the state of the art on the works, focused on the context of urbanization and the

chosen methodological procedures by the authors. The methodological procedures used to achieve this objective are related to the deductive, observational, and statistical methods, the research: descriptive, quantitative, bibliographic, documentary, and content analysis. The results revealed a significant concentration of academic productions in Teresina city , in contrast to the other cities that make up the state of Piauí. Finally, it was observed that the research trends in the Master degree in Geography range from urban management, the analysis of plans, socio-spatial and socio-environmental transformations, to the urbanization process in coastal environments.

Key-words: Urban. State of art. Geography. Scientific production.

RESUMEN

El estado del arte es uma encuesta que ayuda em el processo de investigación científica sobre los temas desarrolhados em la esfera académica.Este artículo tiene como objetivo analizar el banco de tesis del Programa de Posgrado en Geografía de la Universidad Federal de Piauí (PPGGEO-UFPI), con el propósito de hacer el estado del arte de las obras enfocadas en el contexto de urbanización y los procedimientos metodológicos elegidos por los autores. Los procedimientos metodológicos utilizados para lograr este objetivo están relacionados con los métodos deductivo, observacional y estadístico. La investigación: descriptiva, cuantitativa, bibliográfica, documental y análisis de contenido. Los resultados revelaron una importante concentración de producciones académicas en la ciudad de Teresina, en contraste con las otras ciudades que conforman el estado de Piauí. Finalmente, se observó que las tendencias de investigación en el Máster en Geografía van desde la gestión urbana, el análisis de planes, las transformaciones socioespaciales y socioambientales, hasta el proceso de urbanización en entornos costeros.

Palabras clave: Urbano. Estado del arte. Geografía. Producción científica

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí (PPGGEO-UFPI), em nível de mestrado aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes (março /2011), constitui-se da área de concentração Organização do Espaço e Educação Geográfica com duas linhas de pesquisas: uma relacionada aos Estudos Regionais e Geoambientais, e a outra ao Ensino de Geografia (UFPI, 2014).

Tendo por base os objetivos do PPGGEO, destacam-se algumas premissas: formação de profissional que exerça o senso crítico sobre a utilização do território e de seus recursos ambientais, capacitação do profissional docente para o desenvolvimento da

educação geográfica e, articulação de atividades e pesquisas que contribuam para conhecer a realidade do estado do Piauí (UFPI, 2014).

Segundo UFPI (2014) no programa são ofertadas quatro disciplinas obrigatórias: epistemologia da geografia, metodologia da pesquisa em geografia, seminário de projeto de pesquisa e seminário de introdução ao mestrado, esta última ministrada pelo Coordenador em exercício. Além dessas, apresenta vinte e duas disciplinas optativas, exemplos: análise integrada do ambiente, organização do espaço piauiense, e urbanização, política e cidadania, com ênfase à linha de pesquisa Estudos Regionais e Geoambientais.

Diante disso, este artigo origina-se da necessidade de evidenciar o que tem sido produzido sobre o fenômeno urbano no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Piauí, bem como verificar as metodologias que os pesquisadores utilizaram nas produções acadêmicas.

Isto surgiu a partir das concepções teóricas auferidas pelas disciplinas cursadas de Metodologia da Pesquisa em Geografia, sobre a importância da revisão sistemática das dissertações e teses referentes às temáticas de estudo, denominada estado da arte e sob a influência da disciplina de Urbanização, Política e Cidadania.

Desse modo, surge o questionamento: de que forma a urbanização foi discutida nas dissertações de Geografia do programa e quais os procedimentos metodológicos adotados pelos pesquisadores? Assim, esse artigo, tem por objetivo central: analisar o banco de dissertações do PPGGEO-UFPI, com propósito de fazer o estado da arte sobre os trabalhos voltados ao contexto da urbanização e os procedimentos metodológicos escolhidos pelos autores.

Realizou-se levantamento das dissertações elaboradas no PPGGEO/UFPI no período compreeendido entre 2013 a 2020, e por sua vez destacou-se àquelas vinculadas a temática da urbanização. Nesta circunstância, verifica-se que o programa não apresenta curso de Doutorado, em razão disso, o estudo ocorreu apenas com as dissertações, elementos disponíveis no site do programa.

Os procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento deste estudo foram constituídos com base no aporte teórico de Prodanov e Freitas (2013), Gil (2008), Ferreira (2002), Vergara (2003) e Bardin (1977), quanto ao método de

abordagem, tipo de pesquisa, métodos de procedimentos, abordagem do problema, procedimento técnico e tratamento dos dados.

Conforme Prodanov e Freitas (2013), o método dedutivo se caracteriza por utilizar o racionalismo, particularidade que corrobora o processo de investigação realizado do geral para o particular. Quanto ao tipo de pesquisa, a descritiva registra e descreve os fatos sem interferir neles.

Para Gil (2008), o método observacional vincula-se a algo que acontece ou já aconteceu. No entanto, para Prodanov e Freitas (2013) o método estatístico possibilita uma descrição quantitativa da sociedade, considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las.

A pesquisa bibliográfica se constitui segundo Prodanov e Freitas (2013, p.69) como aquela que é: "[…] elaborada a partir de material já publicado, […] dissertações, teses, […] com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa". Utilizou-se, então, a pesquisa denominada por "estado da arte" ou "estado do conhecimento", definida:

> […] de caráter bibliográfico, […] desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado [...] (FERREIRA, 2002, p.257).

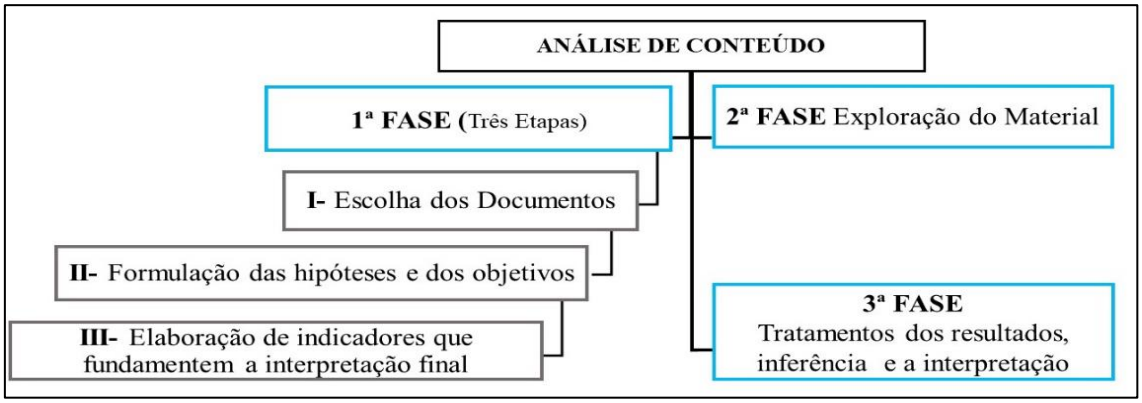
Sobre o universo e amostra, segundo Vergara (2003) trata-se de definir toda a população (conjunto de elementos que possuem as características que serão objeto de estudo) e a população amostral (uma parte do universo escolhida segundo algum critério de representatividade). População: todas as dissertações defendidas no PPGGEO/UFPI (2013-2020). Amostra: Dissertações voltadas para o urbano.

Já a pesquisa documental "vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa" (GIL, 2008, p.51). Realizou-se a compilação de informações através da apreciação do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Geografia-UFPI.

Para tratamento dos dados, utilizou-se à análise de conteúdo de Bardin (1977, p.42) busca "[...] obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores que permitam a inferência de conhecimentos

relativos às condições de produção/recepção destas mensagens". Para Bardin (*op. cit.*) a análise de conteúdo se organiza em três fases, conforme a figura 01.

Figura 01 – Organização da Análise de Conteúdo



Fonte: Bardin (1977). Elaboração/Organização: Autoras (2020)

A primeira fase concentra-se no processo de organização do material, sob duas perspectivas: a leitura flutuante, o primeiro contato com os documentos de análise e a escolha dos documentos. Nesta fase, destacam-se três etapas (Figura 01), a etapa I corresponde as dissertações do PPGGEO UFPI referentes ao processo de urbanização, a etapa II foi abordada no decorrer do artigo, com destaque para o objetivo.

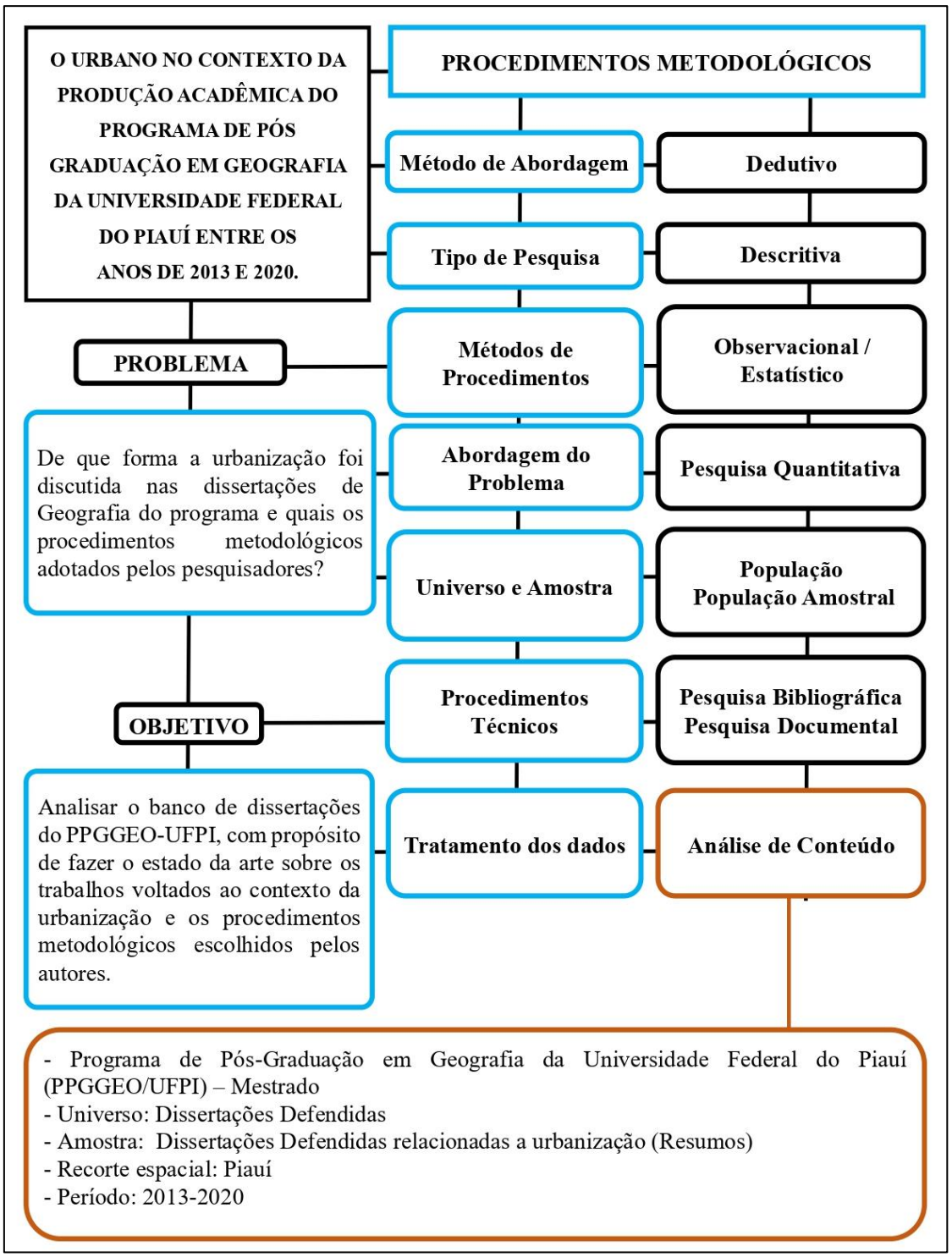
Todavia, a etapa III se refere aos indicadores/critérios utilizados neste estudo, são eles: Programa de Pós-Graduação em Geografia, Resumos: dissertações, Recorte temporal: 2013 a 2020, Recorte espacial: Piauí, abordagem do estudo e procedimentos metodológicos. Neste ínterim, ressalta-se o conceito de resumo, que segundo Lakatos e Marconi (2003, p.68), é:

> a apresentação concisa e freqüentemente seletiva do texto, destacando-se os elementos de maior interesse e importância, isto é, as principais idéias do autor da obra. A finalidade do resumo consiste na difusão das informações contidas em livros, artigos, teses etc., permitindo a quem o ler resolver sobre a conveniência ou não de consultar o texto completo.

De acordo com Bardin (1977) a segunda fase consiste na administração sistemática das decisões tomadas e a terceira fase se refere às operações estatísticas, que permitem a elaboração de quadros de resultados ou figuras. A análise de conteúdo de acordo com a sequência de etapas auxiliou na produção dos resultados e discussões sobre

o levantamento dos trabalhos acadêmicos. O esboço da figura 02, representa uma síntese do percurso teórico-metodológico deste artigo.

Figura 02 - Percurso Metodológico



Organização: Autoras (2020)

ESTADO DA ARTE: O URBANO NAS DISSERTAÇÕES DE GEOGRAFIA DA UFPI

De acordo com Romanowski e Ens (2006, p.39) estados da arte significam:

> […] contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria […]. apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

Realizou-se a título de verificação a contagem das dissertações (2013-2020), segundo banco de dissertações defendidas listadas no Site do PPGGEO/UFPI, contabilizando-se 104 dissertações, destas vinte e oito apresentam em seu título as palavras: urbano, urbana ou urbanização, ou palavras que se relacionem ao viés urbano. Além disso, dentre os trabalhos considerou-se apenas àqueles com recorte espacial no estado do Piauí, pois constatou-se uma pesquisa sobre evolução urbana em território maranhense.

Identificou-se que 27 % das dissertações defendidas apresentaram premissas referentes ao urbano contrapondo-se aos 73% que se referem as outras concepções. O quadro 01 apresenta a lista destas produções acadêmicas de acordo com o ano de defesa (1), Orientador (2), Título (3), Palavras-chave (4) e Procedimentos metodológicos (5).

Quadro 01 – Dissertações Defendidas no PPGGEO/UFPI (2013-2020) relacionadas ao fenômeno urbano (continua)

Nº	1	2	3	4	5
1	Rodrigo da Silva Rodrigues (2013)	Francisco de Assis Veloso Filho	Planejamento urbano em Teresina: análise das projeções de expansão urbana	Planejamento Urbano. Geografia Urbana. Planos Urbanos. Expansão Urbana. Teresina-PI.	Pesquisa bibliográfica e Pesquisa documental
2	Wesley Pinto Carneiro (2013)	Antonio Cardoso Façanha	Planejamento regional e urbano no Território dos Cocais: um estudo de caso da gestão urbana em Barras (PI).	Planejamento regional. Planejamento urbano. Gestão urbana	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental; Pesquisa de campo e Entrevistas
3	Silvana de Sousa Silva (2014)	Antonio Cardoso Façanha	(Re) produção espacial, intervenções urbanas e Agenda 2015: a área central de Teresina em questão;	(Re) produção Espacial. Área Central. Intervenções Urbanas. Agenda 2015.	Método dialético; Pesquisa bibliográfica; Entrevistas estruturadas e Aplicação de questionários em formulários.
4	Jaciara Karolyne Bezerra da Costa (2014)	Jose Luis Lopes Araujo	Demandas por Serviços de Saúde e as Transformações Socioespaciais na Área Central de Teresina;	Demandas. Polo de Saúde. Transformações Socioespaciais. Geografia da Saúde.	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental; Pesquisa de campo; Acervos fotográficos; Visitas e Entrevistas semiestruturadas.
5	Carlos Eduardo Oliveira (2014)	Claudia Maria Saboia de Aquino	Avaliação da expansão urbana e dos impactos ambientais no Bairro Vale do Gavião – Teresina – Pi.	Expansão urbana; impacto ambiental; Check List. Vale do Gavião.	Método do check list e Análise de imagens de satélite.
6	Kleyson Campelo de Araújo (2014)	Carlos Sait Pereira de Andrade	Espaço urbano e climatologia: ilhas de calor em evidência na cidade de Teresina-Pi.	Geografia. Clima Urbano. Complexidade. Ilhas de calor.	Mensurações de temperatura do ar, umidade relativa do ar e velocidade dos ventos.
7	David José da Silva Carvalho (2015)	Antonio Cardoso Façanha	O processo de verticalização do Bairro Jóquei na cidade de Teresina: formação, agentes e produção do espaço.	Produção imobiliária. Verticalização. Espaço. Teresina	Teoria da produção do espaço; Método dialético; Levantamento bibliográfico; Registro fotográfico; Aplicação de questionários; Entrevistas e Pesquisa de campo.

Quadro 01 – Dissertações Defendidas no PPGGEO/UFPI (2013-2020) relacionadas ao fenômeno urbano (continuação)

Nº	1	2	3	4	5
8	Fabiana da Silva Pessoa (2015)	Antonio Cardoso Façanha	Rio Parnaíba, planejamento e gestão: interfaces das cidades de Teresina (PI) e Timon (MA).	Cidade. Rio. Planejamento. Gestão. Meio ambiente. Bacia hidrográfica.	Método dialético e Pesquisa qualitativa.
9	Luís Carlos Batista Rodrigues (2016)	Antonio Cardoso Façanha	A dinâmica das Instituições de Ensino Superior e a (re) produção do espaço urbano em Teresina.	Produção do espaço urbano. Serviços. Instituições de ensino superior. Teresina.	Método dialético; Pesquisa bibliográfica e Pesquisa documental.
10	Francisco Pereira da Silva Filho (2016)	Jose Luis Lopes Araujo	Espaço urbano e sustentabilidade: a gestão dos resíduos sólidos na cidade de Parnaíba- PI.	Sociedade. Cidade. Gestão Pública. Políticas Públicas. Meio Ambiente.	Pesquisa exploratória; Pesquisa descritiva; Pesquisa documental; Pesquisa bibliográfica; Pesquisa de campo; Aplicação de questionários semiestruturado; Entrevistas Registros fotográficos e Anotações da investigação in loco.
11	Fredson Anderson Brito de Castro (2016)	Antonio Cardoso Façanha	Regionalização, planejamento e gestão urbana em Teresina: a cidade planejada e a cidade real.	Regionalização. Planejamento urbano. Gestão urbana. Cidade. Teresina.	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental; Observações diretas e Entrevistas semiestruturadas
12	Geovane da Silva Abreu (2016)	Carlos Sait Pereira de Andrade	Análise têmporo-espacial da relação entre a cobertura do solo e a temperatura de superfície na cidade de Teresina (Pi) mediante o uso de Geoprocessamento.	Clima urbano. Satélite Landsat. Supressão da vegetação. Sensoriamento remoto.	Sistema de Informações Geográficas (SIG).
13	Adalgiso Barbosa de Araujo Neto (2017)	Antonio Cardoso Façanha	Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV): habitação e espacialização na RIDE Grande Teresina.	Habitação. Política Habitacional. Espacialização. RIDE	Visitas Técnicas e Confecção de mapas temáticos
14	Ângela Oliveira Vieira (2017)	Antonio Cardoso Façanha	Produção do espaço urbano, moradia e formas socioespaciais na cidade de Teresina (PI).	Espaço urbano. Moradia. Formas socioespaciais. Teresina.	Pesquisa bibliográfica.

Quadro 01 – Dissertações Defendidas no PPGGEO/UFPI (2013-2020) relacionadas ao fenômeno urbano (continuação)

Nº	1	2	3	4	5
15	Jéssica Cristina Oliveira Frota (2017)	Gustavo Souza Valladares	Potencial de expansão urbana na Planície Costeira do estado do Piauí.	SIG. Modelagem. Risco. Potencial. Dunas móveis.	Pesquisa bibliográfica e Uso do geoprocessamento.
16	Gracielly Portela da Silva (2017)	Francisco de Assis Veloso Filho	Expansão do espaço urbano recente de Teresina (Pi): uma análise do setor habitacional.	Organização interna das cidades. Política habitacional. Evolução urbana. Adensamento urbano. Teresina, Piauí.	Pesquisa bibliográfica e Uso do geoprocessamento.
17	José Edson da Silva Barrinha (2017)	Raimundo Lenilde de Araujo	Transporte coletivo urbano por ônibus em Teresina: da implantação à integração.	Teresina. Planejamento urbano. Transporte coletivo. Ônibus	Pesquisa documental e Registro Fotográfico.
18	Francisco Jean da Silva Araújo (2018)	Antonio Cardoso Façanha	Segurança pública e violência urbana em Teresina (PI): discutindo a regionalização da Polícia Militar na cidade.	Violência urbana. Segurança pública. Regionalização. Teresina.	Abordagem dialética; Pesquisa bibliográfica e Pesquisa de campo.
19	Sara Raquel Cardoso Teixeira de Sousa (2018)	Carlos Sait Pereira de Andrade	Verticalização urbana e a produção do espaço de Teresina - Piauí: cenários, reflexos e tendências.	Geografia Urbana. Áreas Verticalizadas. Teresina	Pesquisa bibliográfica e Pesquisa documental
20	Albert Isaac Gomes Viana (2018)	Iracilde Maria de Moura Fe Lima	Análise Geoambiental dos Parques Urbanos de Teresina, Piauí.	Mapeamento dos parques urbanos. Parques das faixas de APP de Teresina. Os parques e a qualidade de vida urbana.	Observações de campo; Entrevistas técnicas e Uso do geoprocessamento
21	Vânia Vieira Lima (2019)	Bartira Araujo da Silva Viana	Produção do espaço urbano e políticas habitacionais em Teresina-PI: velhos dilemas.	Produção do Espaço. Habitação. Políticas habitacionais. Teresina.	Método dialético; Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental e Pesquisa de campo; Entrevistas; Registro fotográfico e Produção de material cartográfico.

Quadro 01 – Dissertações Defendidas no PPGGEO/UFPI (2013-2020) relacionadas ao fenômeno urbano (conclusão)

Nº	1	2	3	4	5
22	Poliana Santos Ferraz de Oliveira (2019)	Antonio Cardoso Façanha	A expansão urbana da Zona Norte da cidade de Teresina.	Expansão Urbana. Agentes Produtores. Zona Norte de Teresina	Método dialético; Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental; Pesquisa de campo; Entrevistas.
23	Fernanda de Sousa Monteiro (2019)	Francisco Soares Santos Filho	Estudo da qualidade ambiental a partir da expansão urbana na cidade de Teresina, Piauí.	Expansão Urbana; Meio Ambiente; Áreas Verdes; Parques municipais	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental e Pesquisa de campo.
24	Orleando Leite de Carvalho Dias (2020)	Antonio Cardoso Façanha	Rede Urbana Piauiense e a Espacialização dos Shoppings Centers.	Rede Urbana. REGIC. Shopping Center. Piauí.	Pesquisa bibliográfica e Pesquisa documental.
25	John Kennedy Viana Rocha (2020)	Edvania Gomes de Assis Silva	Urbanização e espaços turísticos da cidade de Parnaíba/PI.	Espaço geográfico, Espaço turísticos, Turismo, Planejamento, Turismo Urbano	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa de campo e Aplicação de questionários semiestruturados
26	Emilson Oliveira Dos Santos (2020)	Bartira Araujo da Silva Viana	Contact Centers em Teresina-Pi: impactos sociais e transformações no espaço urbano.	Contact Centers. Transformações Espaciais. Impactos Sociais. Teresina.	Abordagem quali-quantitativa; Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental e Pesquisa de campo.
27	Edileia Barbosa Reis (2020)	Bartira Araujo da Silva Viana	Impactos espaciais e socioambientais em espaços de moradia de condomínios horizontais na região sul de Teresina/Piauí/Brasil.	Impactos Socioambientais. Condomínios Horizontais Fechados. Consumo da Cidade. Região Sul. Teresina.	Método histórico-dialético; Método checklist; Matriz de impactos socioambientais e, Produção e da análise de material cartográfico, registro fotográfico.
28	Mariana Rodrigues Oliveira dos Santos (2020)	Carlos Sait Pereira de Andrade	Clima de Teresina e Indicadores de Clima Urbano a partir do Sensoriamento Remoto.	Condicionantes climáticos. Geoprocessamento. Meio Ambiente urbano.	Produção material cartográfico

Fonte: PPGGEO/UFPI (2020). Organização: Autoras (2019/2020)

Verificou-se que, a maioria dos trabalhos se concentra em Teresina, capital do Estado, contrapondo-se aos realizados nos Territórios de Desenvolvimento[1] do Paiuí: Planície litorânea[2] (três trabalhos) e Cocais[3] (um trabalho). Na abordagem dos estudos há o predomínio do método dialético e dos procedimentos técnicos pesquisas bibliográfica, de campo e documental.

Para fins de estudo, por meio da análise de conteúdo as dissertações foram agrupadas de acordo com os temas abordados acerca do urbano. Nesse sentindo, inicia-se a discussão sobre as pesquisas que discorrem sobre o processo de formação e expansão urbana.

Destacou-se as obrigações legais, nas dissertações de Rodrigues (2013), Carneiro (2013), Silva (2014), Pessoa (2015), Castro (2016) e Frota (2017) quando o primeiro analisou as projeções da expansão urbana nos planos elaborados para a cidade de Teresina, que pontuavam as seguintes diretrizes: descentralização da cidade e ocupação dos vazios urbanos. O segundo realizou seu estudo no município de Barras-Piauí, ao salientar o contexto da expansão urbana desordenada com ênfase na discussão do planejamento e gestão sob enfoque regional e urbano.

Pessoa (2015) ressaltou as contradições da Agenda 2015[4] de Teresina, percebidas desde sua elaboração, para a inobservância das demandas requeridas no plano diretor e dos questionamentos relacionados ao desenvolvimento das atividades na área central da cidade de Teresina. A quarta realizou um estudo compativo entre as cidades à beira rio Teresina e Timon, por meio da investigação das políticas e instrumentos de

[1] O estado do Piauí é organizado em 12 Territórios de Desenvolvimento (TDs), que são unidades de planejamento da ação governamental, considerando as peculiaridades locais e regionais, visando à promoção do desenvolvimento sustentável do Estado, a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da sua população, (PEREIRA; NASCIMENTO; RODRIGUES, 2017).

[2] Localizado na macrorregião do litoral, o Território de Desenvolvimento da Planície Litorânea, possui dois aglomerados: de número 1 composto pelos municípios Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia e Parnaíba, e o de número 2 com os seguintes municípios Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes, Caraúbas do Piauí, Caxingó, Cocal, Cocal do Alves e Murici dos Portela, (PEREIRA; NASCIMENTO; RODRIGUES, 2017).

[3] Localizado na macrorregião do meio-norte, o Território de Desenvolvimento dos Cocais, compõem-se de dois aglomerados (junção de municípios de acordo com suas características físicas e econômicas): o de número 3 formado pelos municípios Barras, Batalha, Campo Largo do Piauí, Esperantina, Joaquim Pires, Joca Marques, Luzilândia, Madeiro, Matias Olímpio, Morro do Chapéu do Piauí, Nossa Senhora dos Remédios, Porto e São João do Arraial e o de número 4 constituído por Brasileira, Domingos Mourão, Lagoa de São Francisco, Milton Brandão, Pedro II, Piracuruca, São João da Fronteira e São José do Divino, (PEREIRA; NASCIMENTO; RODRIGUES, 2017).

[4] Segundo Silva (2014), Plano de Desenvolvimento Sustentável Teresina Agenda 2015 ou Agenda 2015. Definido como Plano Diretor, a Agenda 2015, Lei nº 3.558/2006 assume a proposição de desenvolvimento das exigências impostas pela Agenda 21 que representa um planejamento estratégico. (SILVA, 2014, p.121).

planejamento e gestão urbana no Rio Parnaíba. Castro (2016), enfatiza o conhecimento e a delimitação espacial ao abordar o contexto da regionalização oficial da cidade de Teresina nos quesitos planejamento e gestão urbana. Frota (2017) enfatizou que a vocação natural da zona costeira piauiense ofecere subsídios para a construção de políticas públicas que visem o planejamento e a ordenação da ocupação humana, provocado pelo avanço dos equipamentos urbanos em ambientes costeiros. Todos, destacaram que o planjemanto e a gestão urbana eficazes contribuem no processo ordenamento do espaço, para o atendimento das demandas socioespaciais.

Os estudos apresentados a seguir, fazem referência ao contexto do processo de elaboração de políticas públicas referentes a moradia, a identidade territorial dos moradores dos conjuntos habitacionais e as fragilidades percebidas após implantação desses conjuntos.

Araujo Neto (2017) mostrou a ineficiência das políticas habitacionais nos municípios de Dermeval Lobão, União e José de Freitas que não se adequam a realidade local e não oferecem serviços básicos que satisfaçam as necessidades dos moradores. Vieira (2017) retratou a produção de espaço urbano da zona sul de Teresina sob o enfoque da política de habitação e o direito à cidade por meio do aspecto histórico, ação dos agentes, atores sociais e a forma espacial. Silva (2017), investigou sobre a expansão urbana de Teresina entre 1990 a 2015 sob análise dos papéis das organizações públicas e privadas no setor habitacional.

Lima (2019), verificou que a política habitacional desenvolvida pelo Banco Nacional de Habitação (BNH) e a Política Minha Casa Minha Vida (PMCV), atuaram no crescimento periférico da cidade, no entanto a construção de conjuntos habitacionais não antiguiu as necessidades dos moradores quanto a infraestrutura urbana, exemplo transporte público.

Reis (2020) enfatizou os impactos causados pelos condomínios horizontais na dinâmica urbano-ambiental da região Sul de Teresina, relacionados a insegurança, ao isolamento social e a especulação imobiliária, além de modificações na paisagem urbana. Oliveira (2020) abordou o processo de expansão urbana no bairro Vale do Gavião em Teresina, ao salientar que a especulação imobiliária impulsionou a dinâmica urbana provocando inúmeros impactos ambientais negativos.

Costa (2014), aborda as transformações socioespaciais ocorridas no espaço urbano teresinense (2000-2012) com a disseminação dos serviços de saúde. Araújo (2018) ressaltou o estudo sobre o aumento da violância criminal no espaço urbano ao se investigar sobre a regionalização da Polícia Militar e a espacialização dos crimes de homicídios no espaço urbano em Teresina. Barrinha (2017), salienta as transformações urbanas causadas pelo processo de integração do transporte coletivo. Silva Filho (2016), verificou as politicas públicas direcionadas a gestão dos resíduos sólidos urbanos na cidade de Parnaíba. Rodrigues (2016) investigou a produção do espaço urbano teresinense a partir da dinâmica dos serviços de ensino superior. Rocha (2020) discutiu o influencia da produção dos espaços turísticos no processo de expansão urbana da cidade de Parnaíba e a priorização por parte do poder público de algumas áreas.

Carvalho (2015), destaca a geografia da verticalização do Bairro Jóquei, lugar de espaços privilegiados, com a expansão dos empreendimentos imobiliários. Sousa (2018), ressaltou os papéis dos agentes produtores e reprodutores do espaço (Estado e promotores imobiliários) na determinação da valorização e desvalorização de locais nas cidades. Em Teresina contribuíram para especulação imobiliária urbana e determinaram o crescimento vertical de áreas específicas da cidade.

Viana (2018) verificou a distribuição espacial dos parques urbanos, com destaque para àqueles que se localizam em Áreas de Preservação Permanente (APP) dos rios Parnaíba e Poti. Monteiro (2019) destacou o papel dos parques ambientais na compensação ambiental na zona urbana da cidade de Teresina.

Nas dissertações de Viana (2018) e Monteiro (2019) , os espaços públicos (parques urbanos) foram objetos de estudo, para reiterar a expansão urbana da cidade, enquanto espaços de lazer, mas também como espaços que propiciam a valorização da natureza , áqueles que auxilam a melhorar a qualidade ambiental da cidade de Teresina.

Santos (2020a) analisou as transformações provocadas pela instalação das *Contact Centers* (empresas especializadas no atendimento ao cliente pelo telefone) no espaço urbano da cidade de Teresina, na alteração do fluxo de pessoas e mercadorias. Dias (2020), destaca as interferências causadas no espaço urbano-regional com a instalação de *shopping centers*.

Os trabalhos de Santos (2020a) e Dias (2020) ao destacar a questão do individualismo, dos equipamentos e serviços (por exemplo, os telemáticos -bancários, de compra, entrega em domicílio; telefonia) são cada vez mais difundidos com o intuito de facilitar o acesso ao confinamento social. Isso, auxilia no processo de transformação das relações socioespaciais que contribuem para o deslocamento solitário e virtual. Os *shopping centers* são exemplos de espaços utilizados para a sociabilidade mais ampla, espaços de circuitos espaciais fechados e seletivos.

Araújo (2014), apresentou em seu estudo características sobre o sistema termodinâmico da cidade de Tersina por meio do mapeamento de ilhas de calor. Abreu (2016), investigou o clima urbano ao relacionar a cobertura do solo e a temperatura da superfície da cidade de Teresina (1985 a 2015) por meio de técnicas de Geoprocessamento. Santos (2020b), pautou-se no Geoprocessamento para auxiliar no estudo das condições climáticas de Teresina, que se encontra em contínuo processo de expansão urbana.

Araújo (2014), Abreu (2016) e Santos (2020b), utilizaram-se do Geoprocessamento para elaboração de mapas temáticos que reiterassem as transformações urbanas ocorridas na cidade de Teresina, e de que forma isto alterou a dinâmica climática.

Em suma, todos os trabalhos citados, foram ao encontro da perspectiva da ordem espacial da cidade, que se origina da união de duas dimensões: a física e a sociocomportamental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve por finalidade fazer levantamento referente às pesquisas realizadas no âmbito dos estudos relacionados as condições urbanas presentes nas cidades. Para isso, desenvolve-se o estado da arte das produções acadêmicas do PPGGEO/UFPI produzidas no período de 2013-2020. Com base na análise dos resumos, foram elencadas algumas particularidades relativas à diversificação de estudos voltados para análise do espaço urbano de Teresina desde a perspectiva ambiental, com avaliação

do ambiente dos parques urbanos, clima urbano, questão dos resíduos sólidos passando pelo crescimento vertical da cidade, centralização e descentralização de alguns serviços, caso das instituições de ensino.

Sobre o processo de gestão do espaço urbano com a criação de planos a exemplo da Agenda 2015, a conjuntura das políticas públicas na criação dos conjuntos habitacionais, questão do sistema de transporte público, "geografia das mortes", evidenciando as áreas que apresentavam maior frequência de homicídios, e as dificuldades no processo de gestão da polícia nas áreas de alta periculosidade, sobre o uso do geoprocessamento elaboração de mapas, para espacializar os parques urbanos e para fazer o mapeamento de risco da expansão urbana na planície costeira, ou seja, os procedimentos metodológicos, principalmente os voltados para o uso das tecnologias têm sido primordial para compreender a dialética do urbano.

Não obstante, após análise dos dezoito trabalhos observou-se algumas fragilidades. Utilizando-se por base os Territórios de Desenvolvimento do estado do Piauí, pode-se destacar que a maioria se concentra no Território entre rios (macroregião Meio-Norte), na cidade de Teresina (centrados na expansão urbana, gestão, planejamentos, aspectos habitacionais, processos de verticalização e de violência). Verificou-se, também existência de dois trabalhos relacionados ao urbano no Território da Planície Litorânea (um sobre o espaço urbano e os resíduos sólidos, e outro sobre o potencial de expansão urbana) e um no Território dos Cocais (com ênfase no planejamento regional e urbano, e gestão urbana).

Percebe-se que as produções que envolvem o urbano têm apresentado uma quantidade consideravél em várias abordagens, no entanto, outras perspectivas de abordagem do urbano ainda são incipientes que deveriam ser investigadas pelos pesquisadores como, por exemplo, a geografia do turismo da cidade de Teresina, visto que a mesma recebe o título de cidade de eventos e saúde.

Salienta-se que as pesquisas que envolvem o urbano estão concentradas em Teresina. Diante desse estudo, percebe-se que a análise do contexto urbano se faz necessário em outras cidades piauienses para que sistematize um diagnóstico urbano a nível estadual. A ausência de trabalhos urbanos voltados para outras cidades pode ser justificada pela dinâmica socioespacial pela qual a cidade de Teresina se constitui, seja através do estudo do velho, da questão do transporte coletivo, de uma parada que atenda as necessidades dos usuários, até o

contexto da verticalização da área urbana, através da criação de conjuntos habitacionais e condomínios de luxo.

Contudo, esta pesquisa sobre o estado ou estados da arte das dissertações, é um subsídio para investigar o urbano no contexto acadêmico, mas também para inferir quais foram as situações elencadas pelos autores a despeito do urbano, outras possibilidades de trabalhos e procedimentos metodológicos.

REFERÊNCIAS

ABREU, G. S. **Análise têmporo-espacial da relação entre a cobertura do solo e a temperatura de superfície na cidade de Teresina (Pi) mediante o uso de Geoprocessamento.** 2016. 152f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4102610. Acesso em: 18 jun. 2020.

ARAUJO NETO, A. B. **Banca de Defesa - Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV): habitação e espacialização na RIDE Grande Teresina.** 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017. Disponível em: https://www.sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=en_US&id=372&noticia=180870552. Acesso em: 25 jun. 2020.

ARAÚJO, F. J. S. **Segurança pública e violência urbana em Teresina (PI):** discutindo a regionalização da Polícia Militar na cidade. 2018. 196. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6720114. Acesso em: 10 ago. 2020.

ARAÚJO, K. C. **Espaço urbano e climatologia:** ilhas de calor em evidência na cidade de Teresina-Pi.2014. 207f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2392312. Acesso em: 16 jun. 2020.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BARRINHA, J. E. S. **Transporte coletivo urbano por ônibus em Teresina: da implantação à integração.** 2017. 240f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5788777. Acesso em: 10 ago. 2020.

CARNEIRO, W. P. **Planejamento regional e urbano no Território dos Cocais:** um estudo de caso da gestão urbana em Barras (PI). 2013. 121f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=89472. Acesso em: 16 jun. 2020.

CARVALHO, D. J. S. **O processo de verticalização do Bairro Jóquei na cidade de Teresina:** formação, agentes e produção do espaço. 2015. 188f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2358848. Acesso em: 18 jun. 2020.

CASTRO, F. A. B. **Regionalização, planejamento e gestão urbana em Teresina:** a cidade planejada e a cidade real. 2016. 231f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3697729. Acesso em: 18 jun. 2020.

COSTA, J. K. B. **Demandas por Serviços de Saúde e as Transformações Socioespaciais na Área Central de Teresina**. 2014. 123f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=388787. Acesso em: 16 jun. 2020.

DIAS, O. L. C. **Banca de Defesa - Rede Urbana Piauiense e a Espacialização dos *Shoppings Centers*.** 2020. Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=372&noticia=314814201. Acesso em: 19 nov. 2020.

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas "estado da arte**". Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=en&nrm=iso. Acesso: 25 nov.2020.

FROTA, J. C. O. **Potencial de expansão urbana na Planície Costeira do estado do Piauí.** 2017. 148f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5789957. Acesso em: 25 jun. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

LIMA, V. V. **Produção do espaço urbano e políticas habitacionais em Teresina-PI:** velhos dilemas. 2019.111f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal

do Piauí, Teresina, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpi.br/xmlui/handle/123456789/2355. Acesso em: 19 nov. 2020.

MONTEIRO, F. S. **Estudo da qualidade ambiental a partir da expansão urbana na cidade de Teresina, Piauí**. 2019. 113f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8069995. Acesso em: 23 nov. 2020.

OLIVEIRA, C. E. **Avaliação da expansão urbana e dos impactos ambientais no Bairro Vale do Gavião – Teresina – Pi**. 2014. 109f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=441553. Acesso em: 16 jun. 2020.

OLIVEIRA, P. S. F. **A expansão urbana da Zona Norte da cidade de Teresina.** 102f. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufpi.br/xmlui/handle/123456789/2322 . Acesso em: 19 nov. 2020.

PEREIRA, S. L. B.; NASCIMENTO, M. S.; RODRIGUES, J. V. S. **Compatibilização entre territórios de desenvolvimento e instâncias de gestão regionais.** Teresina: Fundaçao CEPRO, 2017.

PESSOA, F.S. **Rio Parnaíba, planejamento e gestão:** interfaces das cidades de Teresina (PI) e Timon (MA). 2015.176f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2015.Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2414095. Acesso em: 18 jun. 2020.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale,2013.

PPGGEO/UFPI. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ PPGGEO-UFPI. **Ensino:** dissertações/teses. Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=372. Acesso em: 10 nov. 2020.

REIS, E. B. **Banca de Defesa - Impactos espaciais e socioambientais em espaços de moradia de condomínios horizontais na região sul de Teresina/Piauí/Brasil.** 2020. Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=lc=en_US&id=372&noticia=315771798. Acesso em: 19 nov. 2020.

ROCHA, J. K. V. **Banca de Defesa - Urbanização e espaços turísticos da cidade de Parnaíba/PI.** 2020. Disponível em:

https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=372&noticia=314616310. Acesso em: 19 nov. 2020.

RODRIGUES, L. C. B. **A dinâmica das Instituições de Ensino Superior e a (re) produção do espaço urbano em Teresina**. 2016. 157f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4103154. Acesso em: 18 jun. 2020.

RODRIGUES, R. S. **Planejamento urbano em Teresina:** análise das projeções de expansão urbana. 2013. 196 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=89471. Acesso em: 16 jun. 2020.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R.T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Paraná, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf. Acesso em: 17 dez.2019.

SANTOS, E. O. **Banca de Defesa - *Contact Centers* em Teresina-Pi:** impactos sociais e transformações no espaço urbano. 2020. Disponível em: https://www.sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=372&noticia=315771799. Acesso em: 19 nov. 2020a.

SANTOS, M.R. O. **Banca de Defesa - Clima de Teresina e Indicadores de Clima Urbano a partir do Sensoriamento Remoto.** 2020. Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=372&noticia=324545460. Acesso em: 19 nov. 2020b.

SILVA FILHO, F. P. **Espaço urbano e sustentabilidade:** a gestão dos resíduos sólidos na cidade de Parnaíba- PI. 2016. 167f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2016. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3643757. Acesso em: 18 jun. 2020.

SILVA, G. P. **Expansão do espaço urbano recente de Teresina (Pi):** uma análise do setor habitacional. 2017. 115f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5040275. Acesso em: 10 ago. 2020.

SILVA, S. S. **(Re) produção espacial, intervenções urbanas e Agenda 2015:** a área central de Teresina em questão. 2014. 196f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=353254. Acesso em: 16 jun. 2020.

SOUSA, S. R. C. T. **Verticalização urbana e a produção do espaço de Teresina - Piauí:** cenários, reflexos e tendências. 2018. 150f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6711533. Acesso em: 10 ago. 2020.

UFPI. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Regimento do Programa de Pós-Graduação em Geografia-UFPI**. Teresina: UFPI, 2014. Disponível em: https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=372&idTipo=2. Acesso em: 17 dez.2019.

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**.4.ed.São Paulo: Atlas, 2003.

VIANA, A. I. G. **Análise Geoambiental dos Parques Urbanos de Teresina, Piauí.** 2018. 116f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6710124. Acesso em: 10 ago. 2020.

VIEIRA, A. O. **Produção do espaço urbano, moradia e formas socioespaciais na cidade de Teresina (PI).** 2017. 161f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5790255. Acesso em: 25 jun. 2020.

Recebido em novembro de 2020.

Revisão realizada em novembro de 2021.

Aceito para publicação em dezembro de 2021.